

DEPOIMENTOS

A GESTÃO DO PESSOAL NAS EMPRESAS

(Conclusão da pág. 153)

Assim, para resolver convenientemente os problemas apontados, torna-se necessário conseguir, por uma selecção conveniente, uma adaptação permanente das aptidões individuais e das possibilidades dos que trabalham, às necessidades da Empresa, procurando ao mesmo tempo fazer o seu aperfeiçoamento profissional e auxiliá-los na resolução dos seus problemas individuais.

Para este efeito se faz a Gestão do Pessoal, que deve estudar, por um lado, as funções existentes na Empresa, definindo os conhecimentos e qualidades necessárias para a sua boa execução, e estabelecendo a sua qualificação e valorização relativa que permita fixar com justiça as remunerações a atribuir, e por outro lado, o estudo dos indivíduos, examinando-os sob os aspectos correspondentes aos examinados nas funções, de molde a encontrar, para cada caso, qual o indivíduo mais indicado para o desempenho da função. Este estudo dos indivíduos deve ser acompanhado de campanhas para a formação e aperfeiçoamento profissional com as quais se deve procurar dar a todos a possibilidade de aproveitar e desenvolver as suas qualidades naturais, que devem também ser examinadas para cada caso.

BIOGRAFIA

WILLIAM GILBERT (1544-1603)

(Conclusão da pág. 152)

dade científica do nosso tempo. A leitura faz-se sem qualquer dificuldade, uma vez penetrada a significação de alguns termos técnicos fora de moda. Parece-nos ler uma obra nossa contemporânea.

Quase nos esquecemos que o *De Magnete* antecipou em vinte anos o *Novum Organum* de FRANCIS BACON, onde os métodos indutivos e experimentais, base da ciência moderna, foram pela primeira vez apresentados dum maneira sistemática e rigorosa.

Num livro póstumo, *De Mundo Nostro Sublunari Philosophia Nova*, Gilbert tentou mesmo architectar, sobre as ruínas da escolástica em desagregação, uma nova filosofia natural que correspondesse às necessidades do tempo. Mas foi a obra de BACON, mais vigorosa e mais genérica, que deu o golpe de misericórdia nas velhas concepções filosóficas.

Estando os empresas numa mutação constante, o trabalho da gestão do pessoal deve fazer-se também de modo permanente, procurando resolver sucessivamente e pela melhor forma possível todos os casos que se vão apresentando.

Para uma boa gestão haverá que prever as necessidades futuras de pessoal, ou para a substituição dos que vão deixando a Empresa, por reforma, morte, doença, etc., ou ainda pela previsão de ampliação ou criação de novos serviços. O conhecimento antecipado das necessidades futuras permitirá com tempo formar os elementos que deverão ser utilizados para o preenchimento desses lugares, fazendo-se assim uma promoção social e criando-se um estímulo para que os funcionários sintam interesse em melhorar a sua preparação.

Com uma organização conveniente, pode dizer-se que, para todo o indivíduo admitido ao serviço dum empresa, estão abertas todas as possibilidades de atingir os níveis mais elevados, desde que pelo seu esforço, pelo estudo e melhoria da sua formação e pelas suas qualidades intelectuais e morais, mereça ir subindo na hierarquia da Empresa.

J. ARALLA PINTO

Engenheiro Electrotécnico — Ecole Supérieure d'Electricité de Paris Engenheiro mecânico — Université de Gand

Como poderia o pensamento científico furtar-se à influência do génio de Gilbert? GALILEU, vinte anos mais novo, considerava-o «grande num grau invejável». Tanto basta para exprimir a profunda sensação que a obra do sábio inglês produziu no mundo do seu tempo. Os primeiros frutos do método indutivo vinham justificar as esperanças que nele poderia depositar a nova sociedade emergente das ruínas do feudalismo.

Ao atacar a natureza com armas eficazes, Gilbert anunciava já as grandes descobertas do século XVII. A sua decidida oposição às velhas ideologias, o seu honesto trabalho de pioneiro na investigação científica fazem do pai da filosofia magnética o digno precursor de Galileu, de DESCARTES, de LEIBNITZ, de HUYGENS e de NEWTON.

FRANKLIN GUERRA PEREIRA

Engenheiro Electrotécnico (U.P.)